

São Paulo, 04 de maio de 2026 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2026. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 1T25 e 4T25, exceto quando indicado de outra forma.

## Hidroviás do Brasil S.A. Resultado do 1º trimestre de 2026

Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro (prejuízo) líquido
R\$ 445 milhões	R\$ 182 milhões	(R\$ 34 milhões)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Investimentos	
(R\$ 25 milhões)	R\$ 37 milhões	

### Principal destaque:

- **Plano de investimentos para 2026 de até R\$270 milhões**, sendo R\$79 milhões destinados para expansão e R\$191 milhões para manutenção e outros. Investimentos no 1T26 totalizaram R\$37 milhões, em linha com o esperado pela Companhia.

Resumo	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Volume total (ktons)</b>	<b>3.202</b>	<b>4.161</b>	<b>3.593</b>	<b>-23%</b>	<b>-11%</b>
Operações continuadas	3.202	3.392	3.370	-6%	-5%
Brasil	2.126	2.307	2.477	-8%	-14%
Norte	1.652	1.867	1.830	-12%	-10%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Paraguai	1.076	1.085	893	-1%	20%
Operações descontinuadas	-	769	224	-	-
<b>Receita operacional líquida (R\$ milhões)</b>	<b>445</b>	<b>555</b>	<b>509</b>	<b>-20%</b>	<b>-13%</b>
Operações continuadas	445	489	486	-9%	-8%
Brasil	249	280	281	-11%	-12%
Paraguai	196	209	205	-6%	-4%
Operações descontinuadas	-	66	23	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
<b>Alavancagem</b>	<b>2,7x</b>	<b>5,8x</b>	<b>2,3x</b>	<b>-3,1x</b>	<b>0,4x</b>

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

### Definições

- A Navegação Costeira teve a sua venda concluída em novembro de 2025, tendo seus resultados até essa data classificados como operações descontinuadas.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, refletindo apenas o desempenho operacional, considerando como ajuste apenas a variação cambial da receita protegida reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão detalhados nos anexos deste relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, a partir do 4T25, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Corredor Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

## Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Lucro líquido (R\$ milhões)</b>	<b>(34)</b>	<b>(2)</b>	<b>(280)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-88%</b>
IR e contribuição social	17	(31)	(30)	-	-
Despesa (receita) financeira líquida	119	79	90	49%	31%
Depreciação e amortização	92	98	92	-6%	0%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>194</b>	<b>207</b>	<b>(68)</b>	<b>-6%</b>	<b>-</b>
<i>Hedge accounting</i>	-	14	2	-	-
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>194</b>	<b>221</b>	<b>(66)</b>	<b>-12%</b>	<b>-</b>
Operações continuadas	194	235	60	-18%	>100%
Brasil	123	143	24	-14%	>100%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	(14)	(127)	-	-
Navegação Costeira	-	(14)	(127)	-	-
<b>Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA</b>	<b>(12)</b>	<b>36</b>	<b>226</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Impairment Navegação Costeira	(12)	36	16	-	-
(-) Baixas Navegação Costeira	-	-	123	-	-
(-) Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Navegação Costeira	-	21	13	-	-

## Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>	<b>445</b>	<b>541</b>	<b>507</b>	<b>-18%</b>	<b>-12%</b>
Receita operacional líquida	445	555	509	-20%	-13%
Hedge accounting	-	(14)	(2)	-	-
Custos operacionais	(328)	(339)	(363)	-3%	-10%
Custos Operacionais ex-depreciação	(243)	(251)	(278)	-3%	-13%
Depreciação (custos)	(85)	(89)	(85)	-4%	0%
Despesas (receitas) operacionais	(45)	(63)	(96)	-30%	-53%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(38)	(54)	(89)	-30%	-57%
Depreciação (despesas)	(7)	(9)	(7)	-28%	-3%
AFRMM, créditos fiscais e outros	26	(27)	(206)	-	-
Equivalência patrimonial	3	(2)	(2)	-	-
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>194</b>	<b>207</b>	<b>(68)</b>	<b>-6%</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA %	43%	37%	-13%	6 p.p.	57 p.p.
(-) Hedge accounting	-	14	2	-	-
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>194</b>	<b>221</b>	<b>(66)</b>	<b>-12%</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA Ajustado %	43%	40%	12%	4 p.p.	31 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	36	226	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	41%	46%	31%	-5 p.p.	9 p.p.
Operações continuadas	182	235	147	-23%	60%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Depreciação e amortização	(92)	(98)	(92)	-6%	0%
Resultado financeiro	(119)	(79)	(90)	49%	31%
IR/CSLL	(17)	(31)	(30)	-45%	-42%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(34)</b>	<b>(2)</b>	<b>(280)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-88%</b>
Investimentos	37	117	102	-68%	-63%
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(25)</b>	<b>110</b>	<b>219</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$ 445 milhões** no 1T26 (-20% vs.1T25), refletindo principalmente o efeito da conclusão da venda da Navegação Costeira que ocorreu em novembro de 2025 e os menores volumes movimentados no Brasil. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, a Receita operacional líquida teria apresentado queda de 8%. Em relação ao 4T25, redução de 13%, refletindo os efeitos acima mencionados.

**Custos operacionais ex-depreciação:** totalizaram **R\$243 milhões** no 1T26 (-3% vs. 1T25 e -13% vs. 4T25). A melhora anual reflete principalmente a conclusão da venda da Navegação Costeira, parcialmente compensada por maiores custos relacionados a iniciativas de mitigação dos desafios operacionais observados durante o período. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, os custos teriam apresentado aumento de 19%, refletindo principalmente as iniciativas de mitigações. Em relação ao 4T25, redução de 9%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

**Despesas operacionais ex-depreciação: R\$38 milhões** no 1T26 (-30% vs. 1T25 e -57% vs. 4T25), refletindo principalmente a redução de provisão para contingências, em decorrência de desdobramentos jurídicos recentes favoráveis, além de menores despesas com consultorias e projetos. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, as despesas teriam apresentado redução de 28%. Em relação ao 4T25, redução de 57%, refletindo os efeitos mencionados acima.

**EBITDA Ajustado recorrente:** atingiu **R\$182 milhões** no 1T26 (-29% vs. 1T25), impactado principalmente pelo menor desempenho operacional no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 14%, explicado principalmente pelos menores custos e despesas. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, o

EBITDA ajustado recorrente teria apresentado redução de 23%. Em relação ao 4T25, aumento de 60%, explicado principalmente pela reversão de provisão para contingências, conforme mencionado acima.

**Resultado financeiro:** despesa de **R\$119 milhões** no 1T26, aumento em relação à despesa de R\$79 milhões no 1T25 e de R\$90 milhões no 4T25, refletindo principalmente o maior custo da dívida líquida decorrente do aumento do CDI e efeito de variação cambial positiva no 1T25 pela liquidação do Bond 25.

**Lucro (prejuízo) líquido:** prejuízo de **R\$34 milhões** no 1T26 (vs. prejuízo de R\$2 milhões no 1T25 e prejuízo de R\$280 milhões no 4T25). A variação anual reflete os resultados menores dado os desafios pontuais observados no período, além da maior despesa financeira, parcialmente compensados por menor imposto de renda. Em relação ao 4T25, reflete principalmente o efeito do reconhecimento da baixa dos ativos da Navegação Costeira naquele período.

**Fluxo de caixa das atividades operacionais:** consumo de caixa de **R\$25 milhões** no 1T26 (vs. geração de caixa de R\$110 milhões no 1T25 e R\$219 milhões no 4T25), principalmente em razão de efeitos pontuais de *timing* de recebimentos de clientes no trimestre.

## Resultado das operações: Brasil

Brasil (operações continuadas)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>2.126</b>	<b>2.307</b>	<b>2.477</b>	<b>-8%</b>	<b>-14%</b>
<b>Norte</b>	<b>1.652</b>	<b>1.867</b>	<b>1.830</b>	<b>-12%</b>	<b>-10%</b>
Grãos "sistema integrado"	1.205	1.334	1.535	-10%	-21%
Grãos "rodoviário direto"	423	412	193	3%	>100%
Fertilizantes	23	121	102	-81%	-77%
<b>Santos</b>	<b>474</b>	<b>440</b>	<b>647</b>	<b>8%</b>	<b>-27%</b>
Fertilizantes	373	300	535	24%	-30%
Sal	101	139	112	-28%	-10%
<b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>	<b>249</b>	<b>280</b>	<b>281</b>	<b>-11%</b>	<b>-12%</b>
Receita operacional líquida	249	280	281	-11%	-12%
Custos operacionais	(113)	(94)	(119)	21%	-5%
Despesas (receitas) operacionais	(27)	(43)	(73)	-37%	-63%
AFRMM, créditos fiscais e outros	17	0	(66)	>100%	-
Equivalência Patrimonial	(3)	0	0	-	-
<b>EBITDA ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>123</b>	<b>143</b>	<b>24</b>	<b>-14%</b>	<b>&gt;100%</b>
Margem EBITDA ajustado %	49%	51%	9%	-2 p.p.	41 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	-	87	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>111</b>	<b>143</b>	<b>111</b>	<b>-22%</b>	<b>0%</b>
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	51%	39%	-6 p.p.	5 p.p.

**Desempenho operacional:** O volume total movimentado no 1T26 foi de **2.126 mil toneladas** no Brasil (-8% vs. 1T25 e -14% vs. 4T25). No Norte, o volume somou 1.652 mil toneladas (-12% vs. 1T25 e -10% vs. 4T25), principalmente devido a desafios na via transportuária, com consequente redução de entrada de volume no sistema. Em Santos, o volume totalizou 474 mil toneladas (+8% vs. 1T25), refletindo recuperação de volumes para patamares mais normalizados em face a uma base mais fraca no 1T25. Em relação ao 4T25, houve redução de 27%, em linha com a sazonalidade usual do período.

**Receita operacional líquida:** totalizou **R\$249 milhões** no 1T26 (-11% vs. 1T25 e -12% vs. 4T25), acompanhando a menor movimentação de cargas no período.

**Custos operacionais ex-depreciação:** somaram **R\$113 milhões** no 1T26 (+21% vs. 1T25), devido a maiores custos decorrentes de medidas operacionais adotadas para mitigação dos desafios operacionais observados no período, especialmente no Norte. Em relação ao 4T25, houve redução de 5%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

**Despesas operacionais ex-depreciação:** **R\$27 milhões** no 1T26 (-37% vs. 1T25), refletindo principalmente efeitos relacionados a provisão de contingências em face a mudança de prognósticos de perda. Em relação ao 4T25 houve redução de 63%, explicado pelos mesmos motivos citados anteriormente, além de menores gastos com consultorias e projetos.

**EBITDA Ajustado recorrente:** atingiu **R\$111 milhões** no 1T26 (-22% vs. 1T25), com margem de 45%, refletindo os desafios observados, principalmente na operação Norte, parcialmente compensados por uma recuperação da operação de Santos. Em relação ao 4T25, o EBITDA Ajustado recorrente permaneceu estável.

## Resultado das operações: Paraguai

Paraguai	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Dólar médio</b>	<b>5,26</b>	<b>5,85</b>	<b>5,39</b>	<b>-10%</b>	<b>-3%</b>
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>1.076</b>	<b>1.085</b>	<b>893</b>	<b>-1%</b>	<b>20%</b>
Minério de ferro	875	854	686	3%	28%
Grãos	201	185	156	8%	29%
Fertilizantes	-	46	51	-	-
<b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>	<b>196</b>	<b>202</b>	<b>205</b>	<b>-3%</b>	<b>-4%</b>
Receita operacional líquida	196	209	205	-6%	-4%
Hedge accounting	-	(7)	-	-	-
Custos operacionais	(129)	(110)	(146)	17%	-12%
Despesas (receitas) operacionais	(11)	(10)	(17)	16%	-35%
AFRMM, créditos fiscais e outros	9	6	(2)	48%	-
Equivalência patrimonial	6	(3)	(3)	-	-
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>71</b>	<b>85</b>	<b>36</b>	<b>-17%</b>	<b>95%</b>
Margem EBITDA %	36%	41%	18%	-5 p.p.	18 p.p.
(-) Hedge accounting	-	7	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>71</b>	<b>92</b>	<b>36</b>	<b>-23%</b>	<b>95%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>71</b>	<b>92</b>	<b>36</b>	<b>-23%</b>	<b>95%</b>
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.

**Desempenho operacional: 1.076 mil toneladas** movimentadas no 1T26 (-1% vs. 1T25), patamar estável quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar da pior condição hidrológica e do menor calado de navegação, que exigiram comboios com menor quantidade de barcaças e conseqüentemente um maior número de viagens. Em relação ao 4T25, houve aumento de 20%, explicado principalmente pela sazonalidade usual do período, associada à melhora gradual dos calados.

**Receita operacional líquida ex-hedge accounting:** totalizou **R\$196 milhões** no 1T26 (-6% vs. 1T25 e -4% vs. 4T25). Na comparação anual, a redução reflete principalmente a depreciação do dólar. Em relação ao 4T25, a queda ocorre apesar do maior volume, impactada pelos efeitos de conversão cambial já mencionado acima.

**Custos operacionais ex-depreciação:** somaram **R\$129 milhões** no 1T26 (+17% vs. 1T25), refletindo maior número de viagens dada a condição hidrológica, conforme mencionado anteriormente. Em relação ao 4T25, houve redução de 12%, explicada especialmente pelas manutenções realizadas no trimestre anterior.

**Despesas operacionais ex-depreciação:** totalizaram **R\$11 milhões** no 1T26, praticamente estáveis em relação às despesas de R\$10 milhões do 1T25. Em comparação com o 4T25, houve redução de 35%, explicada por menores despesas com consultorias e apreciação cambial do real no período.

**EBITDA Ajustado recorrente: R\$71 milhões** no 1T26 (-23% vs. 1T25), com margem de 36%, refletindo os maiores custos operacionais atrelados a navegação em um calado mais baixo e aos impactos cambiais no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 95%, explicado principalmente pelas variações de custos e despesas relatadas anteriormente.

## Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Manutenção	19	37	74	-50%	-75%
Expansão	19	57	28	-67%	-34%
Outorga STS20	-	23	-	-	-
<b>Investimento total</b>	<b>37</b>	<b>117</b>	<b>102</b>	<b>-68%</b>	<b>-63%</b>

No 1T26, os investimentos totalizaram **R\$37 milhões** (-68% vs. 1T25 e -63% vs. 4T25). A redução em relação ao 1T25 se deve principalmente pelos eventos pontuais ocorridos naquele período, como a docagem do navio de Navegação Costeira e o maior patamar de investimento relacionado aos projetos de expansão modular do Norte. Na comparação com o 4T25, a queda reflete a retomada para um nível mais normalizado de investimentos, após um trimestre com maior concentração de manutenções programadas.

## Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Endividamento bruto</b>	<b>3.748</b>	<b>4.352</b>	<b>3.740</b>	-14%	0%
Dívida bruta	3.467	4.026	3.481	-14%	0%
Arrendamentos e outorga a pagar	250	292	247	-14%	1%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	31	33	12	-6%	>100%
<b>Caixa</b>	<b>1.313</b>	<b>447</b>	<b>1.531</b>	>100%	-14%
Caixa e aplicações financeiras	1.310	442	1.528	>100%	-14%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	3	5	3	-36%	18%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.435</b>	<b>3.905</b>	<b>2.209</b>	<b>-38%</b>	<b>10%</b>
<b>EBITDA alavancagem LTM</b>	<b>909</b>	<b>668</b>	<b>950</b>	<b>36%</b>	<b>-4%</b>
<b>Alavancagem</b>	<b>2,7x</b>	<b>5,8x</b>	<b>2,3x</b>	<b>-3,1x</b>	<b>0,4x</b>

O endividamento bruto do 1T26 permaneceu estável em relação ao trimestre imediatamente anterior e a posição de caixa encerrou o trimestre em **R\$1.313 milhões**, redução de 14% vs. 4T25. Essa redução reflete principalmente o impacto da variação cambial sobre o caixa mantido em moeda estrangeira, além do consumo de capital de giro e do pagamento de juros sobre dívidas.

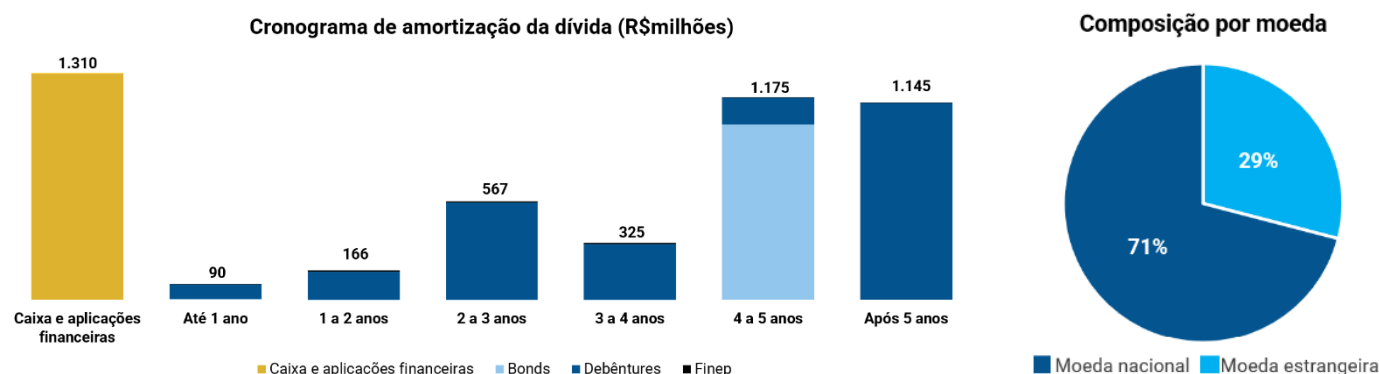
A **dívida líquida** ficou em **R\$2.435 milhões** no 1T26, aumento de 10% vs. 4T25, refletindo principalmente a menor posição de caixa no período. Na comparação com o 1T25, houve queda de 38%, refletindo a melhora na estrutura de capital ao longo dos últimos doze meses.

A alavancagem ao final do 1T26 foi de **2,7x**, aumento de 0,4x vs. 4T25, explicado pela menor posição de caixa no período e menor EBITDA LTM. Em relação ao 1T25, houve melhora de 3,1x, refletindo a redução do endividamento líquido e a expansão do EBITDA LTM, com a retomada das operações devido às melhores condições de navegação.

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, com 100% da exposição protegida por instrumentos de hedge, mitigando riscos cambiais e de taxas de juros.

### Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio ponderado de 108,0% CDI.



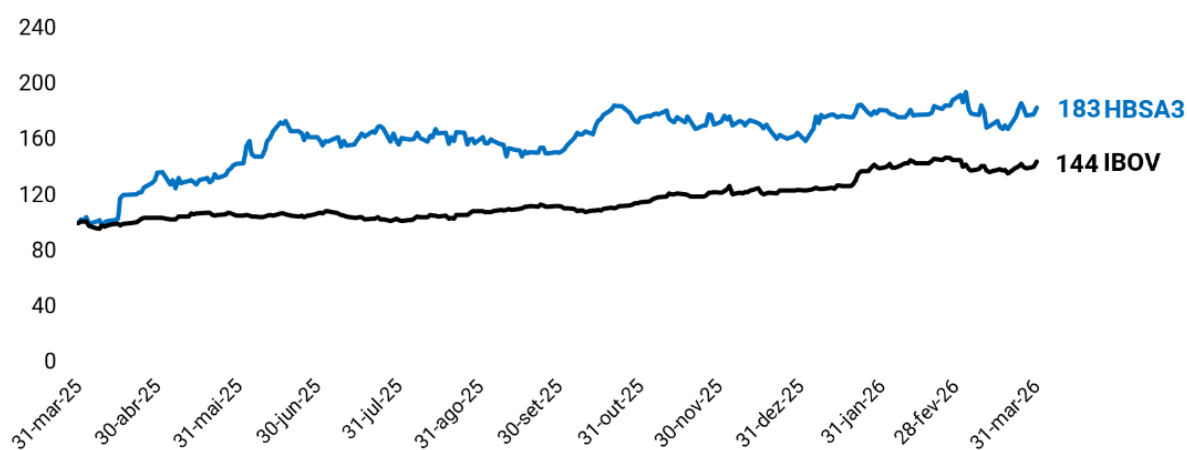
## Mercado de capitais

Mercado de capitais	1T26	1T25	4T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	5.550	1.696	4.965

### B3

Volume médio/dia (mil ações)	1.924	2.285	1.340
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	7.852	5.096	4.892
Cotação média (R\$/ação)	4,1	2,2	3,7

**Evolução HBSA3 x Ibovespa**  
(Base 100)



## Sustentabilidade

No trimestre, as iniciativas de sustentabilidade concentraram-se no fortalecimento da governança, no desenvolvimento das comunidades e na eficiência operacional.

Em governança, houve avanço na cultura ética, com a ampliação dos treinamentos de integridade. No pilar social, destacam-se as ações do Programa Tecer, voltadas à qualificação profissional e geração de renda. Em eficiência, a Companhia participou do 1º Seminário PIANC Brasil, contribuindo para discussões sobre navegação interior e compartilhamento de boas práticas.

## Anexos

	Nota explicativa	Consolidado			Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos circulantes</b>				<b>Passivos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	885.053	1.083.247	Fornecedores	14	139.757	138.946
Títulos e valores mobiliários	4.2	33.545	29.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	89.610	67.059
Contas a receber de clientes	5	148.624	100.901	Salários e encargos sociais		51.126	75.002
Sociedades relacionadas	7.2	462	576	Obrigações tributárias		50.371	63.581
Estoques		136.696	144.324	Imposto de renda e contribuição social a pagar		23.402	31.460
Impostos a recuperar	6	220.694	195.461	Provisões para contingências		5.311	5.884
Outros ativos		121.808	104.979	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	6.276	4.997
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>1.546.882</b>	<b>1.658.772</b>	Passivo de arrendamento	10.2	24.874	23.341
				Outras contas a pagar		40.720	147.837
				<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>431.447</b>	<b>558.107</b>
<b>Não circulantes</b>				<b>Passivos não circulantes</b>			
Títulos e valores mobiliários	4.2	391.235	415.723	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	3.377.069	3.413.938
Sociedades relacionadas	7.2	1.535	1.618	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	-	-
Depósitos judiciais	15.2	74.231	71.896	Instrumentos financeiros derivativos	23.3	31.007	11.798
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.2	27.048	35.107	Passivo de arrendamento	10.2	225.445	223.799
Impostos a recuperar	6	-	238	Outras contas a pagar		99.089	90.503
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	3.210	2.728	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	14.185	-
Outros ativos		101.426	111.435	Provisões para contingências	15	4.154	27.111
Investimentos	9	131.800	135.974	Provisão para perda com investimento	9	-	-
Imobilizado	11	3.565.233	3.704.077	<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>3.750.949</b>	<b>3.767.149</b>
Intangível	12	55.858	61.007	<b>Patrimônio líquido</b>			
Direito de uso	10.1	289.668	288.733	Capital social	16	2.559.469	2.559.469
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>4.641.244</b>	<b>4.828.536</b>	Custo na emissão de ações		-24.885	-24.885
				Reservas de capital		14.091	13.299
				Prejuízo acumulado		-989.857	-955.685
				Outros resultados abrangentes		446.912	569.854
<b>Total dos ativos</b>		<b>6.188.126</b>	<b>6.487.308</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.005.730</b>	<b>2.162.052</b>
				<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>6.188.126</b>	<b>6.487.308</b>

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	17	445.163	481.604
Custos dos serviços prestados	18	-327.816	-293.116
<b>Lucro bruto</b>		<b>117.347</b>	<b>188.488</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	18	-44.695	-61.924
Outros resultados operacionais, líquidos	18	26.469	6.284
<b>Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>99.121</b>	<b>132.848</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.596	-2.584
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>		<b>101.717</b>	<b>130.264</b>
Receitas financeiras	19	112.347	97.444
Despesas financeiras	19	-230.975	-175.538
Resultado financeiro líquido		<b>-118.628</b>	<b>-78.094</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>-16.911</b>	<b>52.170</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	8.1	4.983	-4.006
Diferido	8.1	-22.244	-35.940
<b>Lucro (prejuízo) de operações continuadas</b>		<b>-34.172</b>	<b>12.224</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		-	<b>-13.812</b>
<b>Prejuízo do período</b>		<b>-34.172</b>	<b>-1.588</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$</b>			
Básico	20	-0,0251	0,0486
Diluído	20	-0,0251	0,0486
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$</b>			
Básico	20	-	-0,0182
Diluído	20	-	-0,0182
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$</b>			
Básico	20	-0,0251	-0,0021
Diluído	20	-0,0251	-0,0021

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	-34.172	12.224
<b><u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u></b>		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	-2.596	2.584
Amortização de ativos de direito de uso (nota 10.1)	8.505	14.013
Depreciações e amortizações (nota 11 e 12)	83.289	83.660
Juros, variações monetárias e cambiais	142.055	-5.501
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 8.1)	17.261	39.946
Efeito de hedge accounting na receita líquida	-	6.909
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	-8.755	-968
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 7.4)	974	957
Demais provisões e ajustes	-	429
<b><u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u></b>		
Contas a receber	-47.215	-18.684
Estoques	7.628	-6.043
Impostos a recuperar	-24.723	-8.863
Partes relacionadas	114	495
Outros ativos	-9.156	4.436
<b><u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u></b>		
Fornecedores	3.163	-29.310
Obrigações sociais e trabalhistas	-23.876	-7.502
Obrigações tributárias	-12.778	-9.161
Imposto de renda e Contribuição social	-3.075	-
Outras contas a pagar	-98.714	8.262
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.279	-288
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-22.161	-
Pagamentos de contingências	-1.729	-572
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas</b>	<b>-24.682</b>	<b>87.023</b>
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas</b>		<b>22.933</b>
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>-24.682</b>	<b>109.956</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	5.922	61.387
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-39.754	-97.732
Recebimento na venda de investimentos	11.555	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-	-2.396
Recebimento de juros sobre operações financeiras	-	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas</b>	<b>-22.277</b>	<b>-38.741</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas</b>		<b>-8.241</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento</b>	<b>-22.277</b>	<b>-46.982</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação		
Captação de empréstimos	-	396.857
Amortização de principal	-1.243	-913.041
Juros pagos	-67.671	-115.029
Pagamento de contratos de arrendamentos		
Principal	-10.454	-39.656
Juros pagos	-1.571	-2.454
Mútuo passivo entre partes relacionadas		
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-14.862	-9.524
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuadas</b>	<b>-95.801</b>	<b>-682.847</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento descontinuadas</b>		<b>16.184</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>-95.801</b>	<b>-699.031</b>
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-55.434	68.939
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-198.194</b>	<b>-567.118</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.083.247	988.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	885.053	421.332
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-198.194</b>	<b>-567.118</b>
<b>Transações sem efeito caixa:</b>		
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10.546	16.090
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	2.353	12.136

Brasil (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
<b>Não recorrentes</b>					
Baixas Navegação Costeira	(12)	-	-	-	-
Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
<b>Total</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Disclaimer

*Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.*

São Paulo, May 4, 2026 – Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], a logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the first quarter of 2026. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and with International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 1Q25 and 4Q25.

## Hidroviás do Brasil S.A. Results for the 1<sup>st</sup> Quarter of 2026

Net operating revenue	Recurring Adjusted EBITDA	Net profit (loss)
R\$ 445 million	R\$ 182 million	(R\$ 34 million)
Cash flow from operating activities	Investments	
(R\$ 25 million)	R\$ 37 million	

### Main highlight:

- **Investment plan for 2026 of up to R\$270 million**, with R\$79 million for expansion and R\$191 million for maintenance and others. Investments in 1Q26 totaled R\$37 million, in line with the Company's expectation.

Summary	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Total volume (ktons)</b>	<b>3,202</b>	<b>4,161</b>	<b>3,593</b>	<b>-23%</b>	<b>-11%</b>
Continuing operations	3,202	3,392	3,370	-6%	-5%
Brazil	2,126	2,307	2,477	-8%	-14%
North	1,652	1,867	1,830	-12%	-10%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Paraguay	1,076	1,085	893	-1%	20%
Discontinued operations	-	769	224	-	-
<b>Net operating revenue (R\$ million)</b>	<b>445</b>	<b>555</b>	<b>509</b>	<b>-20%</b>	<b>-13%</b>
Continuing operations	445	489	486	-9%	-8%
Brazil	249	280	281	-11%	-12%
Paraguay	196	209	205	-6%	-4%
Discontinued operations	-	66	23	-	-
<b>Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Continuing operations	182	235	147	-23%	24%
Brazil	111	143	111	-22%	0%
Paraguay	71	92	36	-23%	95%
Discontinued operations	-	21	13	-	-
<b>Leverage</b>	<b>2.7x</b>	<b>5.8x</b>	<b>2.3x</b>	<b>-3.1x</b>	<b>0.4x</b>

## Considerations on financial and operational information

The financial information presented in this document was extracted from the interim accounting information for the three-month period ended March 31, 2026, prepared in accordance with Brazilian accounting practices and the International Financial Reporting Standards (IFRS Accounting Standards) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and presented consistently with the regulations issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM), applicable to the preparation of the Quarterly Information. Financial and operational figures are subject to rounding and, consequently, total amounts shown in tables and charts may differ from the direct numerical sum of the preceding amounts.

The information referred to as EBIT (Earnings Before Interest and Taxes), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), Adjusted EBITDA, and recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156 issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) on June 23, 2022.

The Adjusted EBITDA considers adjustments from usual transactions that affect the results but do not have the potential for cash generation, such as hedge accounting effects. For the recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, as described in this report. This approach offers a more accurate and consistent view of operational performance, preventing distortions caused by one-off events, whether positive or negative. The reconciliation of EBITDA from net income is available on page 3 of this report.

### Definitions

- The sale of the Coastal Navigation operation was completed in November 2025, and its results up to this date are classified as discontinued operations.
- **Net operating revenue** excludes the hedge accounting effect, reflecting only the operational performance, considering as adjustment only the exchange rate variation of the hedged revenue recognized during the period.
- **Depreciation and amortization** include amortization of goodwill from affiliates.
- **Costs and expenses** are presented with separate disclosure of depreciation and amortization, to provide a clear understanding of the results.
- **Hedge accounting:** the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor and Coastal Navigation operations are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure, with debt in U.S. dollars protecting long-term contracts. There is no cash impact, the hedge accounting of the South Corridor ended in January 2025 and since November 2025 we no longer have recognition of hedge accounting of the Coastal Navigation operation.
- **Equity accounting** is net of eliminations.
- **Non-recurring effects** are shown in the document attached to this report.
- **Adjusted EBITDA** is adjusted for hedge accounting, and **recurring Adjusted EBITDA** is adjusted for non-recurring items.
- **EBITDA leverage LTM** excludes Coastal Navigation as from 4Q25, due to the completion of its sale, with recognition of cash inflow and debt reduction.
- **AFRMM, tax credits and other** include the positive effect from Additional Freight for Renovation of Merchant Marine (AFRMM) in Coastal Navigation and in the North Corridor.
- **Net debt** considers the amounts reported in "Loans, financing and debentures", "Lease liabilities", "Grant obligation", "Derivative financial instruments", "Cash and cash equivalents" and "Marketable securities".

## Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Net income (R\$ million)</b>	<b>(34)</b>	<b>(2)</b>	<b>(280)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-88%</b>
Income tax and social contribution	17	(31)	(30)	-	-
Net financial expense (income)	119	79	90	49%	31%
Depreciation and amortization	92	98	92	-6%	0%
<b>EBITDA (R\$ million)</b>	<b>194</b>	<b>207</b>	<b>(68)</b>	<b>-6%</b>	<b>-</b>
Hedge accounting	-	14	2	-	-
<b>Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>194</b>	<b>221</b>	<b>(66)</b>	<b>-12%</b>	<b>-</b>
Continuing operations	194	235	60	-18%	>100%
Brazil	123	143	24	-14%	>100%
Paraguay	71	92	36	-23%	95%
Discontinued operations	-	(14)	(127)	-	-
Coastal Navigation	-	(14)	(127)	-	-
<b>Non-recurring effects that affected EBITDA</b>	<b>(12)</b>	<b>36</b>	<b>226</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Coastal Navigation impairment	(12)	36	16	-	-
(-) Coastal Navigation write-off	-	-	123	-	-
(-) Customer indemnities and compensation	-	-	87	-	-
<b>Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Continuing operations	182	235	147	-23%	24%
Brazil	111	143	111	-22%	0%
Paraguay	71	92	36	-23%	95%
Discontinued operations	-	21	13	-	-
Coastal Navigation	-	21	13	-	-

## Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Net revenue (R\$ million)</b>	<b>445</b>	<b>541</b>	<b>507</b>	<b>-18%</b>	<b>-12%</b>
Net operating revenue	445	555	509	-20%	-13%
Hedge accounting	-	(14)	(2)	-	-
Operating costs	(328)	(339)	(363)	-3%	-10%
Operating costs ex-depreciation	(243)	(251)	(278)	-3%	-13%
Depreciation (costs)	(85)	(89)	(85)	-4%	0%
Operating expenses (revenue)	(45)	(63)	(96)	-30%	-53%
Operating expenses (revenue) ex-depreciation	(38)	(54)	(89)	-30%	-57%
Depreciation (expenses)	(7)	(9)	(7)	-28%	-3%
AFRMM, tax credits, and other	26	(27)	(206)	-	-
Equity Accounting	3	(2)	(2)	-	-
<b>EBITDA (R\$ million)</b>	<b>194</b>	<b>207</b>	<b>(68)</b>	<b>-6%</b>	<b>-</b>
EBITDA margin %	43%	37%	-13%	6 p.p.	57 p.p.
(-) Hedge accounting	-	14	2	-	-
<b>Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>194</b>	<b>221</b>	<b>(66)</b>	<b>-12%</b>	<b>-</b>
Adjusted EBITDA margin %	43%	40%	12%	4 p.p.	31 p.p.
(-) Non-recurring	(12)	36	226	-	-
<b>Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>182</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>-29%</b>	<b>14%</b>
Recurring Adjusted EBITDA margin %	41%	46%	31%	-5 p.p.	9 p.p.
Continuing operations	182	235	147	-23%	60%
Discontinued operations	-	21	13	-	-
Depreciation and amortization	(92)	(98)	(92)	-6%	0%
Financial result	(119)	(79)	(90)	49%	31%
IR/CSLL	(17)	(31)	(30)	-45%	-42%
<b>Net profit (loss)</b>	<b>(34)</b>	<b>(2)</b>	<b>(280)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-88%</b>
Investments	37	117	102	-68%	-63%
<b>Cash flow from operating activities</b>	<b>(25)</b>	<b>110</b>	<b>219</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Net operating revenue ex-hedge accounting: R\$445 million** in 1Q26 (-20% vs. 1Q25), mainly reflecting the effect of the completion of sale of the Coastal Navigation operation in November 2025 and lower volumes handled in Brazil. Excluding the Coastal Navigation result from 1Q25 for comparability purposes, net operating revenue would have reported a 8% decrease. Compared to 4Q25, a 13% decrease, reflecting the effects mentioned above.

**Operating costs ex-depreciation: totaled R\$243 million** in 1Q26 (-3% vs. 1Q25 and -13% vs. 4Q25). The annual improvement primarily reflects the completion of sale of the Coastal Navigation operation, partially offset by higher costs related to initiatives to mitigate operational challenges observed during the period. Excluding the Coastal Navigation result from 1Q25 for comparability purposes, costs would have reported a 19% increase, mainly reflecting the mitigation initiatives. Compared to 4Q25, a 9% decrease, associated with the lower volume handled in the quarter.

**Operating expenses ex-depreciation: R\$38 million** in 1Q26 (-30% vs. 1Q25 and -57% vs. 4Q25), primarily reflecting the decrease in provision for contingencies, as a result of recent favorable legal developments, and lower expenses with consultancies and projects. Excluding the Coastal Navigation result from 1Q25 for comparability purposes, expenses would have reported a 28% decrease. Compared to 4Q25, a 57% decrease, reflecting the effects mentioned above.

**Recurring Adjusted EBITDA: reached R\$182 million** in 1Q26 (-29% vs. 1Q25), primarily impacted by lower operational performance in the period. Compared to 4Q25, there was a 14% increase, explained mainly by lower costs and expenses. Excluding the Coastal Navigation result from 1Q25 for comparability purposes, recurring adjusted EBITDA would have reported a 23% decrease. Compared to 4Q25, a 60% increase, explained primarily by the decrease in provision for contingencies, as mentioned above.

**Financial result:** expense of **R\$119 million** in 1Q26, an increase compared to the expense of R\$79 million in 1Q25 and R\$90 million in 4Q25, mainly reflecting the higher cost of net debt resulting from the increase in CDI rate and the effect of positive exchange rate variation in 1Q25 due to the settlement of Bond 25.

**Net income (loss):** loss of **R\$34 million** in 1Q26 (vs. loss of R\$2 million in 1Q25 and loss of R\$280 million in 4Q25). The annual variation reflects the lower results given the specific challenges observed in the period, and the higher financial expense, partially offset by lower income tax. Compared to 4Q25, it primarily reflects the effect of the recognition of the write-off of the Coastal Navigation assets in that period.

**Cash flow from operating activities:** cash consumption of **R\$25 million** in 1Q26 (vs. cash generation of R\$110 million in 1Q25 and R\$219 million in 4Q25), primarily due to one-off timing effects of customer receipts in the quarter.

## Results from operations: Brazil

Brazil (Continuing operations)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Total volume (thousand tons)</b>	<b>2,126</b>	<b>2,307</b>	<b>2,477</b>	<b>-8%</b>	<b>-14%</b>
<b>North</b>	<b>1,652</b>	<b>1,867</b>	<b>1,830</b>	<b>-12%</b>	<b>-10%</b>
Grains "integrated system"	1,205	1,334	1,535	-10%	-21%
Grains "direct road"	423	412	193	3%	>100%
Fertilizers	23	121	102	-81%	-77%
<b>Santos</b>	<b>474</b>	<b>440</b>	<b>647</b>	<b>8%</b>	<b>-27%</b>
Fertilizers	373	300	535	24%	-30%
Salt	101	139	112	-28%	-10%
<b>Net revenue (R\$ million)</b>	<b>249</b>	<b>280</b>	<b>281</b>	<b>-11%</b>	<b>-12%</b>
Net operating revenue	249	280	281	-11%	-12%
Operating costs	(113)	(94)	(119)	21%	-5%
Operating expenses (revenue)	(27)	(43)	(73)	-37%	-63%
AFRMM, tax credits, and other	17	0	(66)	>100%	-
Equity Accounting	(3)	0	0	-	-
<b>Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>123</b>	<b>143</b>	<b>24</b>	<b>-14%</b>	<b>&gt;100%</b>
Adjusted EBITDA margin %	49%	51%	9%	-2 p.p.	41 p.p.
(-) Non-recurring	(12)	-	87	-	-
<b>Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>111</b>	<b>143</b>	<b>111</b>	<b>-22%</b>	<b>0%</b>
Recurring Adjusted EBITDA margin %	45%	51%	39%	-6 p.p.	5 p.p.

**Operating performance:** Total volume handled in 1Q26 was **2,126 thousand tons** in Brazil (-8% vs. 1Q25 and -14% vs. 4Q25). In the North, the volume totaled 1,652 thousand tons (-12% vs. 1Q25 and -10% vs. 4Q25), primarily due to challenges on the transport route, with the consequent reduction in volume input into the system. In Santos, the volume totaled 474 thousand tons (+8% vs. 1Q25), reflecting a recovery of volumes to more normalized levels in the face of a weaker base in 1Q25. Compared to 4Q25, there was a reduction of 27%, in line with the usual seasonality of the period.

**Net operating revenue:** totaled **R\$249 million** in 1Q26 (-11% vs 1Q25 and -12% vs. 4Q25), following the lower handling of cargo in the period.

**Operating costs ex-depreciation:** totaled **R\$113 million** in 1Q26 (+21% vs. 1Q25), due to higher costs resulting from operational measures adopted to mitigate the operational challenges observed in the period, especially in the North. Compared to 4Q25, there was a 5% decrease, associated with the lower volume handled in the quarter.

**Operating expenses ex-depreciation:** **R\$27 million** in 1Q26 (-37% vs. 1Q25), mainly reflecting the effects related to the provision for contingencies due to the change in loss forecasts. Compared to 4Q25 there was a 63% decrease, explained by the same reasons previously mentioned, and lower expenses with consultancies and projects.

**Recurring Adjusted EBITDA:** reached **R\$111 million** in 1Q26 (-22% vs. 1Q25), with a margin of 45%, reflecting the challenges observed, primarily in the North operation, partially offset by a recovery in the Santos operation. Compared to 4Q25, recurring Adjusted EBITDA remained stable.

## Results from operations: Paraguay

Paraguay	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Average dollar</b>	<b>5.26</b>	<b>5.85</b>	<b>5.39</b>	<b>-10%</b>	<b>-3%</b>
<b>Total volume (thousand tons)</b>	<b>1,076</b>	<b>1,085</b>	<b>893</b>	<b>-1%</b>	<b>20%</b>
Iron ore	875	854	686	3%	28%
Grains	201	185	156	8%	29%
Fertilizers	-	46	51	-	-
<b>Net revenue (R\$ million)</b>	<b>196</b>	<b>202</b>	<b>205</b>	<b>-3%</b>	<b>-4%</b>
Net operating revenue	196	209	205	-6%	-4%
Hedge accounting	-	(7)	-	-	-
Operating costs	(129)	(110)	(146)	17%	-12%
Operating expenses (revenue)	(11)	(10)	(17)	16%	-35%
AFRMM, tax credits, and other	9	6	(2)	48%	-
Equity Accounting	6	(3)	(3)	-	-
<b>EBITDA (R\$ million)</b>	<b>71</b>	<b>85</b>	<b>36</b>	<b>-17%</b>	<b>95%</b>
EBITDA margin %	36%	41%	18%	-5 p.p.	18 p.p.
(-) Hedge accounting	-	7	-	-	-
<b>Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>71</b>	<b>92</b>	<b>36</b>	<b>-23%</b>	<b>95%</b>
Adjusted EBITDA margin %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.
(-) Non-recurring	-	-	-	-	-
<b>Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)</b>	<b>71</b>	<b>92</b>	<b>36</b>	<b>-23%</b>	<b>95%</b>
Recurring Adjusted EBITDA margin %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.

**Operating performance:** 1,076 thousand tons handled in 1Q26 (-1% vs. 1Q25), a stable level when compared to the same period of the previous year, despite the worse hydrological conditions and lower navigation draft, which required convoys with fewer barges and, consequently, a higher number of trips. Compared to 4Q25, there was a 20% increase, explained primarily by the usual seasonality of the period, associated with the gradual improvement of drafts.

**Net operating revenue ex-hedge accounting:** totaled **R\$196 million** in 1Q26 (-6% vs. 1Q25 and -4% vs. 4Q25). In the annual comparison, the reduction primarily reflects the depreciation of the dollar. Compared to 4Q25, the drop occurs despite the higher volume, impacted by the exchange conversion effects mentioned above.

**Operating costs ex-depreciation:** totaled **R\$129 million** in 1Q26 (+17% vs. 1Q25), reflecting higher costs per ton linked to the operation in the face of a lower draft, as previously mentioned. Compared to 4Q25, there was a 12% decrease, explained especially by the maintenance performed in the previous quarter.

**Operating expenses ex-depreciation:** totaled **R\$11 million** in 1Q26, practically stable compared to the expenses of R\$10 million in 1Q25. Compared with 4Q25, there was a 35% decrease, explained by lower expenses with consultancies and appreciation of the real in the period.

**Recurring Adjusted EBITDA:** **R\$71 million** in 1Q26 (-23% vs. 1Q25), with a margin of 36%, reflecting the higher operating costs linked to navigation in a lower draft and the exchange rate impacts in the period. Compared to 4Q25, there was a 95% increase, explained mainly by the variations in costs and expenses reported previously.

## Investments

Consolidated investment (R\$ million)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
Maintenance	19	37	74	-50%	-75%
Expansion	19	57	28	-67%	-34%
STS20 Grant	-	23	-	-	-
<b>Total investment</b>	<b>37</b>	<b>117</b>	<b>102</b>	<b>-68%</b>	<b>-63%</b>

In 1Q26, investments totaled **R\$37 million** (-68% vs. 1Q25 and -63% vs. 4Q25). The decrease compared to 1Q25 is primarily due to one-off events occurred in that period, such as the docking of the Coastal Navigation ship and the higher level of investment related to the North modular expansion projects. Compared with 4Q25, the drop reflects the return to a more normalized level of investments, after a quarter with a higher concentration of scheduled maintenance.

## Indebtedness

Debt (R\$ million)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Gross debt</b>	<b>3,748</b>	<b>4,352</b>	<b>3,740</b>	-14%	0%
Gross debt	3,467	4,026	3,481	-14%	0%
Leases payable	250	292	247	-14%	1%
Derivative financial instruments (liabilities)	31	33	12	-6%	>100%
<b>Cash</b>	<b>1,313</b>	<b>447</b>	<b>1,531</b>	>100%	-14%
Cash and financial investments	1,310	442	1,528	>100%	-14%
Derivative financial instruments (assets)	3	5	3	-36%	18%
<b>Net debt</b>	<b>2,435</b>	<b>3,905</b>	<b>2,209</b>	<b>-38%</b>	<b>10%</b>
<b>EBITDA leverage LTM</b>	<b>909</b>	<b>668</b>	<b>950</b>	<b>36%</b>	<b>-4%</b>
<b>Leverage</b>	<b>2.7x</b>	<b>5.8x</b>	<b>2.3x</b>	<b>-3.1x</b>	<b>0.4x</b>

Gross indebtedness in 1Q26 remained stable compared to the immediately preceding quarter and the cash position ended the quarter at **R\$1,313 million**, a 14% decrease vs. 4Q25. This decrease is mainly due to the impact of exchange rate variation on cash held in foreign currency, in addition to consumption of working capital and the payment of interest on debts.

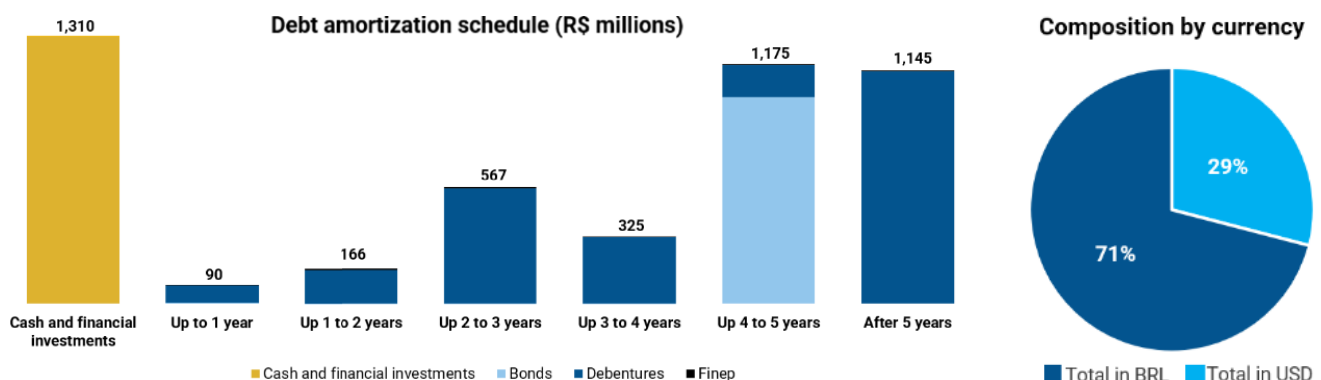
**Net debt** stood at **R\$2,435 million** in 1Q26, a 10% increase vs. 4Q25, primarily reflecting the lower cash position in the period. Compared with 1Q25, there was a drop of 38%, reflecting the improvement in the capital structure over the last twelve months.

Leverage at the end of 1Q26 was **2.7x**, a 0.4x increase vs. 4Q25, explained by the lower cash position in the period and lower EBITDA LTM. Compared to 1Q25, there was an improvement of 3.1x, reflecting the reduction in net indebtedness and the expansion of EBITDA LTM, with the resumption of operations due to better navigation conditions.

The Company maintains a balanced capital structure, with 100% of the exposure protected by hedging instruments, mitigating exchange rate and interest rate risks.

### Cash and amortization profile and gross debt breakdown by currency (R\$ million):

The Company has a long amortization schedule, with an average tenor of 4.7 years and a weighted average cost of 108.0% of the CDI rate.



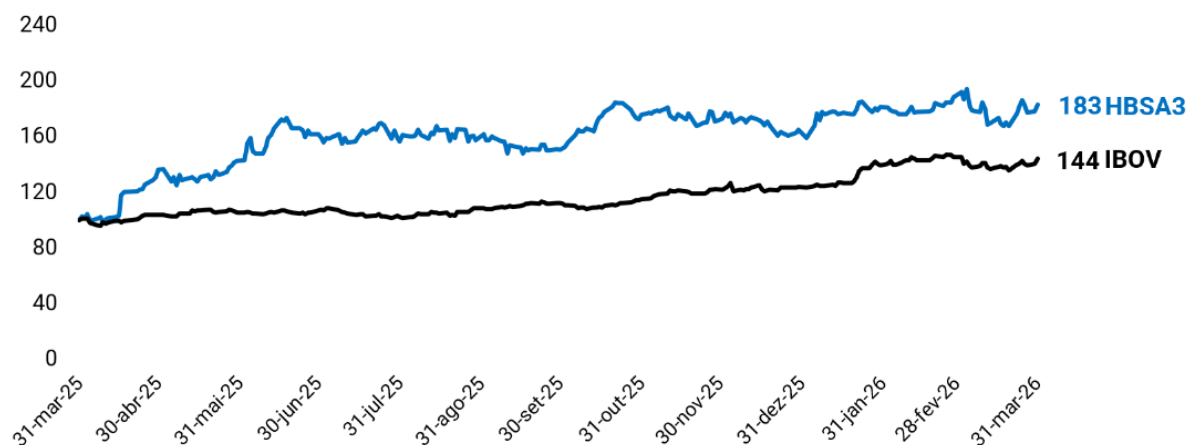
## Capital markets

Capital Markets	1Q26	1Q25	4Q25
Final number of shares (thousands)	1,360,382,643	760,382,643	1,360,382,643
Market value (R\$ million)	5,550	1,696	4,965

### B3

Average volume/day (thousand shares)	1,924	2,285	1,340
Average financial volume/day (R\$ thousand)	7,852	5,096	4,892
Average price (R\$/share)	4.1	2.2	3.7

HBSA3 performance vs. Ibovespa  
(100 Base)



## Sustainability

In the quarter, sustainability initiatives focused on strengthening governance, community development and operational efficiency.

In governance, there was progress in the ethical culture, with the expansion of integrity training. In the social pillar, the actions of the Tecer Program stand out, aimed at professional qualification and income generation. In efficiency, the Company participated in the 1<sup>st</sup> PIANC Brazil Seminar, contributing to discussions on inland navigation and the sharing of best practices.

## Attachments

	Note	Consolidated			Note	Consolidated	
		March 31, 2026	December 31, 2025			March 31, 2026	December 31, 2025
<b>Current assets</b>				<b>Current liabilities</b>			
Cash and cash equivalents	4.1	885,053	1,083,247	Trade payables	14	139,757	138,946
Marketable securities	4.2	33,545	29,284	Loans, financing and debentures	13.1	89.61	67,059
Trade receivables	5	148,624	100,901	Salaries and related charges		51,126	75,002
Related parties	7.2	462	576	Taxes payable		50,371	63,581
Inventories		136,696	144,324	Income tax and social contribution payable		23,402	31.46
Recoverable taxes	6	220,694	195,461	Provision for contingencies		5,311	5,884
Other assets		121,808	104,979	Payables to related parties	7.2	6,276	4,997
<b>Total current assets</b>		<b>1,546,882</b>	<b>1,658,772</b>	Lease liabilities	10.2	24,874	23,341
				Other payables		40.72	147,837
				<b>Total current liabilities</b>		<b>431,447</b>	<b>558,107</b>
<b>Non-current assets</b>				<b>Non-current liabilities</b>			
Marketable securities	4.2	391,235	415,723	Loans, financing and debentures	13.1	3,377,069	3,413,938
Related parties	7.2	1,535	1,618	Payables to related parties	7.2	-	-
Judicial deposits	15.2	74,231	71,896	Derivate financial instruments	23.3	31,007	11,798
Deferred income tax and social contribution	8.2	27,048	35,107	Lease liabilities	10.2	225,445	223,799
Recoverable taxes	6	-	238	Other payables		99,089	90,503
Derivate financial instruments	23.3	3.21	2,728	Deferred income tax and social contribution	8.2	14,185	-
Other assets		101,426	111,435	Provision for contingencies	15	4,154	27,111
Investments	9	131.8	135,974	Provision for loss on investment		-	-
Property and equipment	11	3,565,233	3,704,077	<b>Total non-current liabilities</b>		<b>3,750,949</b>	<b>3,767,149</b>
Intangible assets	12	55,858	61,007	<b>Equity</b>			
Right-of-use assets	10.1	289,668	288,733	Share capital	18	2,559,469	2,559,469
				Cost of issuance of shares		-24,885	-24,885
<b>Total non-current assets</b>		<b>4,641,244</b>	<b>4,828,536</b>	Capital reserve		14,091	13,299
				Accumulated losses		-989,857	-955,685
				Other comprehensive income		446,912	569,854
<b>Total assets</b>		<b>6,188,126</b>	<b>6,487,308</b>	<b>Total equity</b>		<b>2,005,730</b>	<b>2,162,052</b>
				<b>Total liabilities and equity</b>		<b>6,188,126</b>	<b>6,487,308</b>

	Note	Consolidated	
		March 31, 2026	March 31, 2025 - Restated
<b>Net revenue from sales and services</b>	17	445,163	481,604
Cost of services provided	18	-327,816	-293,116
<b>Gross profit</b>		<b>117,347</b>	<b>188,488</b>
<b>Operating income (expenses)</b>			
General and administrative	18	-44,695	-61,924
Other operating income (expenses), net	18	26,469	6,284
<b>Operating result before share of profit (loss) of investees, financial result and income tax and social contribution</b>		<b>99,121</b>	<b>132,848</b>
Share of profit (loss) of investees	9	2,596	-2,584
<b>Profit before income tax and social contribution</b>		<b>101,717</b>	<b>130,264</b>
Financial income	19	112,347	97,444
Financial expenses	19	-230,975	-175,538
Net financial result		<b>-118,628</b>	<b>-78,094</b>
<b>Profit (loss) before income tax and social contribution</b>		<b>-16,911</b>	<b>52.17</b>
<b>Income tax and social contribution</b>			
Current	8.1	4,983	-4,006
Deferred	8.1	-22,244	-35.94
<b>Profit (loss) from continuing operations</b>		<b>-34,172</b>	<b>12,224</b>
<b>Discontinued operations</b>		-	<b>-13,812</b>
<b>Loss for the period</b>		<b>-34,172</b>	<b>-1,588</b>
<b>Earnings (loss) per share from continuing operations (weighted average number for the period) – R\$</b>			
Basic	20	-0.0251	0.0161
Diluted	20	-0.0251	0.0161
<b>Earnings (loss) per share from discontinued operations (weighted average number for the period) – R\$</b>			
Basic	20	-	-0.0182
Diluted	20	-	-0.0182
<b>Earnings (loss) per share (weighted average number for the period) – R\$</b>			
Basic	20	-0.0251	-0.0021
Diluted	20	-0.0251	-0.0021

	Consolidated	
	March 31, 2026	March 31, 2025 - Restated
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES FROM CONTINUING OPERATIONS</b>		
Profit (loss) for the period from continuing operations	-34,172	12,224
<b><u>Net cash provided by (used in) operating activities:</u></b>		
Share of profit (loss) of investees (note 9)	-2,596	2,584
Amortization of right-of-use assets (note 10.1)	8,505	14,013
Depreciation and amortization (notes 11 and 12)	83,289	83.66
Interest, monetary and foreign exchange variations	142,055	-5,501
Current and deferred income tax and social contribution (note 8.1)	17,261	39,946
Effect of hedge accounting on net revenue	-	6,909
Gain (loss) on disposal or write-off of assets	-8,755	-968
Long-term incentive plan with restricted shares (note 7.4)	974	957
Other provisions and adjustments	-	429
<b><u>(Increase) decrease in operating assets:</u></b>		
Trade receivables	-47,215	-18,684
Inventories	7,628	-6,043
Recoverable taxes	-24,723	-8,863
Related parties	114	495
Other assets	-9,156	4,436
<b><u>Increase (decrease) in operating liabilities:</u></b>		
Trade payables	3,163	-29.31
Social and labor obligations	-23,876	-7,502
Taxes payable	-12,778	-9,161
Income tax and social contribution	-3,075	-
Other payables	-98,714	8,262
Other payables to related parties	1,279	-288
Provisions for tax, civil and labor risks	-22,161	-
Payment of contingencies	-1,729	-572
<b>Net cash (used in) provided by operating activities from continuing operations</b>	<b>-24,682</b>	<b>87,023</b>
<b>Net cash (used in) provided by operating activities from discontinued operations</b>		<b>22,933</b>
<b>Net cash (used in) provided by operating activities</b>	<b>-24,682</b>	<b>109,953</b>
<b>CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Financial investments, net of redemptions	5,922	61,387
Acquisition of property and equipment and intangible assets	-39,754	-97,732
Proceeds from sale of investments	11,555	-
Costs of initial lease recognition	-	-2,396
Interest received on financial transactions	-	-
Intercompany loans	-	-
<b>Net cash (used in) provided by investing activities from continuing operations</b>	<b>-22,277</b>	<b>-38,741</b>
<b>Net cash (used in) investing activities from discontinued operations</b>		<b>-8,241</b>
<b>Net cash (used in) provided by investing activities</b>	<b>-22,277</b>	<b>-46,982</b>
<b>CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Loans, financing and debentures, net of funding costs		
Proceeds from borrowings	-	396,857
Amortization of principal	-1,243	-913,041
Interest paid	-67,671	-115,029
Payments of leases		
Principal	-10,454	-39,656
Interest paid	-1,571	-2,454
Intercompany loans payable		
Proceeds from loans obtained	-	-
Amortization of principal	-	-
Payment of interest on loans obtained	-	-
Derivative financial instruments paid	-14,862	-9,524
<b>Net cash provided by (used in) investing activities from continuing operations</b>	<b>-95,801</b>	<b>-682,847</b>
<b>Net cash provided by (used in) discontinued operations</b>		<b>16,184</b>
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>-95,801</b>	<b>699,031</b>
Effect of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency	-55,434	68,939
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-198,194</b>	<b>-567,118</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,083,247	988.45
Cash and cash equivalents from continuing operations at the end of the period	885,053	421,332
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-198,194</b>	<b>-567,118</b>
<b>Non-cash transactions:</b>		
Additions and remeasurements of right-of-use assets and lease liabilities	10,546	16.09
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets without cash effect	2,353	12,136

Brazil (R\$ million)	1Q26	1Q25	4Q25	1Q26 vs 1Q25	1Q26 vs 4Q25
<b>Non-recurring</b>					
Coastal Navigation write-off	(12)	-	-	-	-
Customer indemnities and compensation	-	-	87	-	-
<b>Total</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Disclaimer

*This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidroviás do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidroviás" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidroviás' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription to its securities.*